UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

ALONSO JOSÉ DOS SANTOS NETO

LUIS MAURÍCIO SANTOS

RAFAEL PEREIRA ALVES

RODRIGO LOPES MOURA DA SILVA

SANTIAGO FERREIRA SOARES

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS ESTUDANTES DE FORMANDOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE SANTOS

Santos - SP

Outubro/2013

UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

ALONSO JOSÉ DOS SANTOS NETO

LUIS MAURÍCIO SANTOS

RAFAEL PEREIRA ALVES

RODRIGO LOPES MOURA DA SILVA

SANTIAGO FERREIRA SOARES

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS ESTUDANTES DE FORMANDOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do título de bacharel à Banca Examinadora, sob a orientação da Prof.ª Mdo. Daniele Tavares Martins.

Santos - SP

Outubro/2013

RESUMO

A atuação do professor de Educação Física (EF) durante sua aula é de suma importância no socorro de urgência, sendo que o mesmo pode comprometer significativamente a vida do acidentado positivamente ou negativamente, entretanto este conteúdo é apontado por vários estudos como insuficiente durante a graduação. O objetivo deste estudo foi verificar a opinião dos estudantes formandos do curso de Educação Física da cidade de Santos em relação as técnicas de Primeiros Socorros (PS). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNISANTA, nº 427.346. A amostra foi composta por 103 estudantes formandos 4° ano do curso de Educação Física e Esporte das universidades de Santos através de um questionário elaborado pelos pesquisadores juntamente com a orientadora que conta com 19 questões, sendo 3 questões abertas, 9 questões fechadas e 7 questões fechadas com uma opção aberta. Os resultados foram tabulados no do programa Microsoft Excel-2003 e estão apresentados em gráficos e tabelas. Concluiu-se que os estudantes classificam seus conhecimentos como básicos e que os conteúdos são superficiais e pouco especifico ao educador físico.

PALAVRAS-CHAVE: acidentes; primeiros socorros; professor de educação física.

ABSTRACT

The role of physical education teacher (EF) during your class is paramount in emergency relief , while the same can significantly compromise the life of the victim positively or negatively , but this content is mentioned in several studies as insufficient during graduation . The aim of this study was to assess the opinion of students graduating from the Physical Education course in the city of Santos in relation techniques First Aid (PS) . The study was approved by the Ethics and Research UNISANTA , No. 427 346 . The sample consisted of 103 students graduating 4th year of Physical Education and Sports of the universities of Santos through a questionnaire prepared by the researchers with the guidance counselor who has 19 questions , 3 open questions, closed questions 9 and 7 questions closed with an open option . The results were tabulated in the program Microsoft Excel - 2003 and are presented in graphs and tables . It was concluded that students rate their knowledge as basic and that the content is superficial and somewhat specific to the physical educator.

KEYWORDS: accidents, first aid, physical education teacher.

1. INTRODUÇÃO

A vida é o bem mais precioso e valioso que um ser humano possui e tudo que está relacionado a ela deve ter uma atenção especial, principalmente as ações que podem prolongá-la e partindo deste princípio, o exercício físico tem uma contribuição imensa, inclusive seus riscos inerentes.

Durante o exercício físico são propícias as ocorrências de acidentes, por isso a preparação do professor que as conduzem é de suma importância. Segundo Fioruc et al. (2008), a falta de conhecimento da população acarreta inúmeros problemas, como a manipulação incorreta da vítima e a solicitação às vezes desnecessária do socorro especializado em emergência.

A preocupação com os Primeiros Socorros (PS) é muito forte, de acordo com o Código Penal Brasileiro (BRASIL, 1940), "deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública" é considerado crime passível de pena de um ano de detenção e a pena é aumentada de metade, se da omissão resulta lesão corporal de natureza grave, e triplicada, se resulta a morte.

O Conselho Nacional de Saúde (CNS, 1997) reconhece, dentre outras, a categoria de profissionais de Educação Física como profissionais de saúde de nível superior e o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF, 2003) exige, através do seu Código de Ética, que o profissional em Educação Física siga os seguintes princípios, do respeito à vida, à dignidade, à integridade e aos direitos do indivíduo; a prestação, sempre, do melhor serviço, a um número cada vez maior de pessoas, com competência, responsabilidade e honestidade; comprometimento com a preservação da saúde do indivíduo e da coletividade, e com o desenvolvimento físico, intelectual, cultural e social do beneficiário de sua ação; e assegurar a seus beneficiários um serviço profissional seguro, competente e atualizado, prestado com o máximo de seu conhecimento, habilidade e experiência.

Em um estudo realizado em Minas Gerais, Maia (2012) concluiu que a grande maioria dos profissionais de Educação Física entrevistados possuíam conhecimentos sobre as técnicas de primeiros socorros, porém poucos abordam o tema em suas aulas.

A atuação do professor em casos de acidentes pode comprometer significativamente a vida do aluno acidentado, seja positivamente ou negativamente, uma vez que um mau atendimento de emergência pode comprometer seriamente a capacidade do individuo em

realizar suas atividades do cotidiano, contudo, se este atendimento for efetuado de uma maneira correta e eficiente pode resultar na continuidade da vida normal do indivíduo.

Silveira e Moulin (2006) afirmam que quando se está lidando com vidas, o tempo é um fator que não deve ser desprezado em hipótese alguma. De acordo com os mesmos autores, a demora na prestação do atendimento, assim como procedimentos inadequados, podem definir a vida ou a morte da vítima.

Vários estudos, Fioruc *et al.,* (2008) em Botucatu-SP, Cossote (2007) em Barueri-SP, Souza (2008) em Barueri-SP entre outros, revelam que grande parte dos professores de Educação Física tiveram em seus currículos na graduação a disciplina de primeiros socorros, porém os conteúdos e as cargas horárias não foram suficiente para que pudessem dominar suas habilidades e suas técnicas.

Costa (2003) relaciona a inabilidade do principiante, a desigualdade corporal e/ou técnica, a idade, o desprezo ao perigo, o supertreinamento e as causas imprevisíveis como sendo as seis principais causas de acidentes na Educação Física e nos esportes, enfatizando que a última jamais pode ser eliminada, pois dependem de fatores externos ao treinamento.

Acredita-se que os formandos que não fizeram uma preparação extracurricular não se estão totalmente preparados para eventuais emergências que possam ocorrer durante as suas aulas.

Por esta razão, concordando com Ghirotto (1998) que afirma, através de análise em bibliografias utilizadas nos cursos de EF pelos diferentes profissionais, médicos, enfermeiros, e professores de EF e leituras afins, haver discrepâncias existentes nos conteúdos da disciplina de Socorros de Urgência nos cursos de Educação Física, convém realizar um estudo com os futuros profissionais de Educação Física abrangendo a cidade de Santos a fim de contribuir para a melhora da disciplina nos cursos de Educação Física, pois até o momento, não há relatos de estudos semelhantes envolvendo tal assunto tendo em vista a importância deste assunto para a atuação profissional.

1.1 Objetivo

Verificar a opinião dos estudantes formandos do curso de Educação Física da cidade de Santos em relação à percepção do aproveitamento dos conteúdos da disciplina de Primeiros Socorros na graduação.

MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 SUJEITO

Foram avaliados 103 estudantes cursando o 4º ano do curso de Educação Física das quatro universidades que oferecem o curso nesta fase do ensino no ano de 2013 da cidade de Santos com idade média de 24,4 ± 8,3 anos, (média ± desvio padrão) sendo 54 indivíduos do sexo masculino e 49 do sexo feminino.

2.1.1. Critérios de inclusão

Foram inclusos neste estudo estudantes do 4° ano do curso de Educação Física em uma das cinco universidades que ofereciam o curso de Educação Física da cidade de Santos que iniciaram o curso a partir do ano 2009 e que estão cursando tanto licenciatura como bacharelado.

2.1.2. Critérios de exclusão

Excluímos deste estudo os estudantes que foram transferidos de Universidades de outra cidade, os que se formaram em licenciatura até o final do ano de 2010, que trancaram o curso, e que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

2.2 INSTRUMENTO

O instrumento de coleta de dado foi um questionário (Anexo I) elaborado pelos pesquisadores juntamente com a orientadora do trabalho.

O questionário conta com 19 questões sendo 3 questões abertas, 9 questões fechadas e 7 questões fechadas com uma opção aberta.

2.3 PROCEDIMENTOS

Os dados foram coletados durante a primeira semana do mês de setembro de 2013. Em virtude das instituições de ensino que ministram o curso de Educação Física na cidade, não autorizarem a realização do estudo em suas dependências, os seus nomes não foram divulgados e os estudantes foram recrutados de forma aleatória, independente da idade e sexo na entrada das universidades antes do início das aulas e também através de divulgação pelas redes sociais comum dos estudantes desta pesquisa que aceitaram a participar do estudo.

Os dados foram obtidos através de questionário, o qual foi entregue aos estudantes, antes do horário de entrada na faculdade e recolhidos preenchidos dois dias depois, e também

através de contato pessoal com os estudantes que se enquadram nos critérios de inclusão e têm relacionamento profissional com os pesquisadores.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNISANTA, nº 427.346.

Os participantes receberam também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, o qual, eles leram e assinaram sendo que uma via ficou com o voluntário e outra com os pesquisadores.

2.4 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS

Foi utilizado o programa Microsoft Excel para tabular os dados e apresentá-los em forma de porcentagem em gráficos e tabelas.

RESULTADOS

Inicialmente serão apresentados os dados descritivos do perfil das universidades (Gráfico 1) e dos 103 estudantes avaliados em forma de porcentagem (Tabela 1). Após estes, serão apresentados as repostas dos estudantes em relação à disciplina de primeiros socorros.

Gráfico 1: Estudantes avaliados por instituições

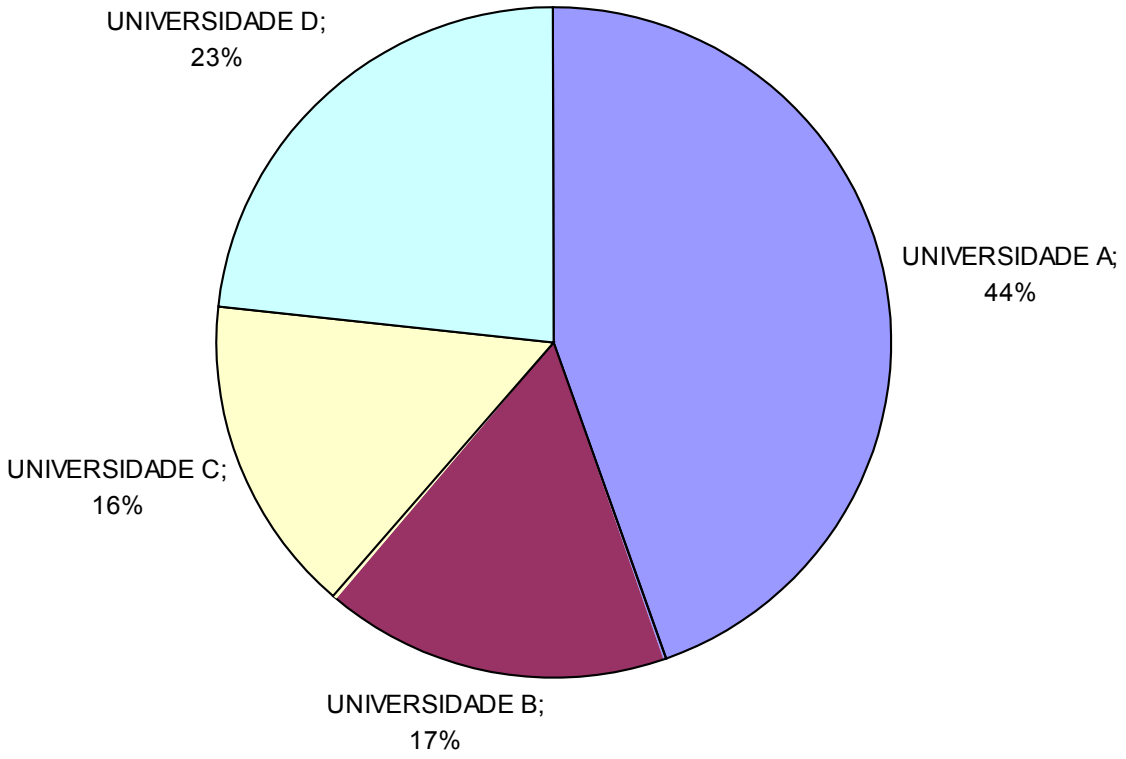


Tabela 1: Dados do perfil dos estudantes avaliados

QUESTÕES	OPÇÕES	%
SEXO	MASC	52,4
	FEM	47,6
IDADE	= 20	7,8
	21 A 25	70,9
	26 a 30	13,6
	31 a 35	4,9
	36 A 40	1,0
	>41	1,9

O Gráfico 2 demonstra se a disciplina foi cursada na faculdade e o Gráfico 3 relaciona o tempo de duração da disciplina.

Gráfico 2: Cursou PS na Universidade

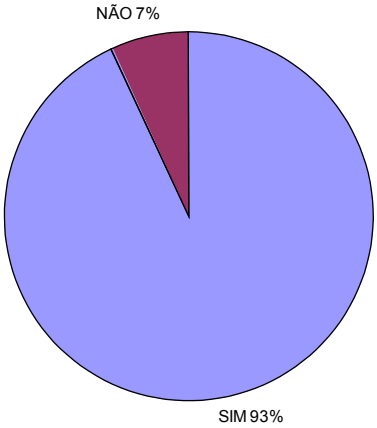
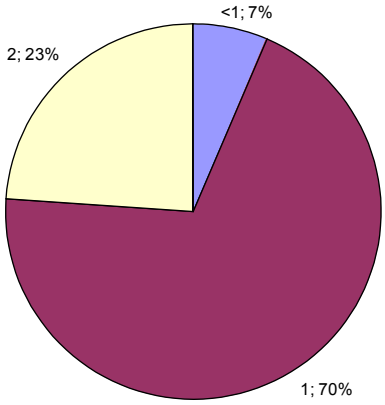


Gráfico 3: Em quanto Tempo



Os 7% que não fizeram o curso são referente aos alunos transferidos que ainda estão cursando a disciplina como adaptação e os 7% que cursaram menos de 1 semestre são referente aos estudantes transferidos que não completaram a disciplina na faculdade anterior

Os Gráficos 4, 5 demonstram o perfil dos cursos quanto à disciplina de primeiros socorros na visão dos estudantes em relação a lembrança dos conteúdos da disciplina. a qualidade do conteúdo e a importância da disciplina.

Gráfico 4: Lembra dos conteúdos

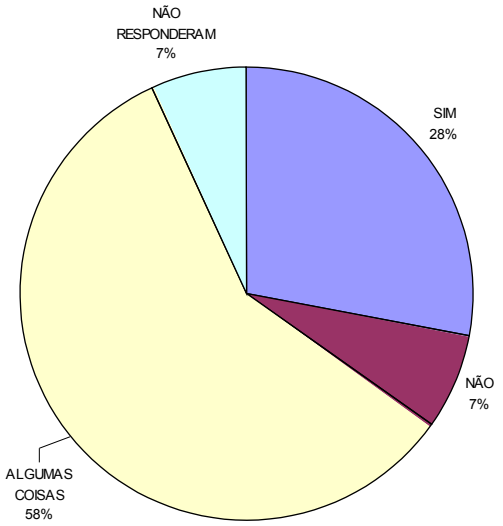


Gráfico 5: O conteúdo foi

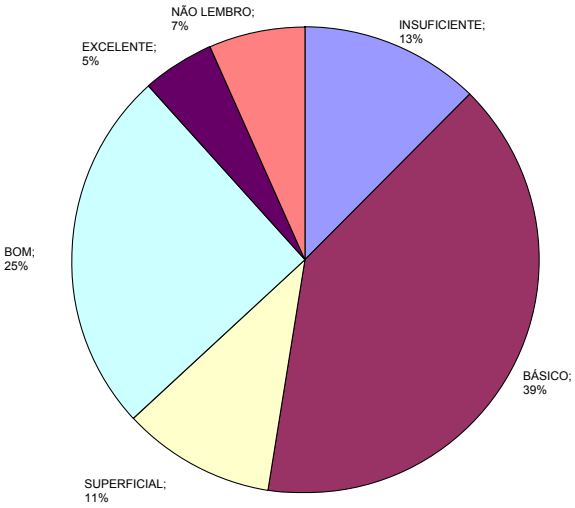
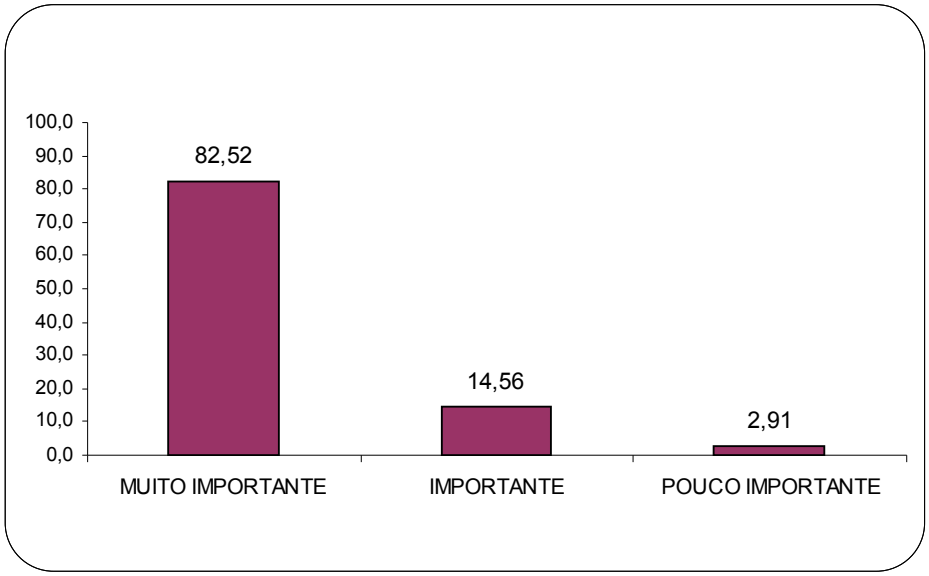


Gráfico 6: Importância da disciplina



A tabela 2 mostra a preparação dos estudantes em relação aos primeiros socorros fora da faculdade, sendo que a metade dos estudantes já fez algum curso de primeiros socorros fora da universidade. A maior parte dos estudantes acredita que deveria haver mais cursos relacionados a primeiros socorros fora da universidade e poucos estudantes acreditam que os cursos existentes são suficientes.

Tabela 2: Procura de cursos de PS pelos estudantes fora da Faculdade

QUESTÕES	OPÇÕES	%
CURSOU 1° SOCORROS FORA DA FACULDADE	SIM	50,5
	NÃO	49,5
HÁ QUANTO TEMPO (ANOS)	MENOS DE 1 ANO	31,5
	DE 1 A 2 ANOS	14,8
	DE 2 A 3 ANOS	7,4
	DE 3 A 4 ANOS	7,4
	MAIS DE 4 ANOS	38,9
MAIS CURSOS FORA DA FACULDADE	SIM	71,8
	NÃO	28,2

A Tabela 4 mostra a experiência dos estudantes em relação à área de atuação e o número de pessoas em que trabalham.

Tabela 4: Experiência acadêmica e profissional dos estudantes em relação aos PS

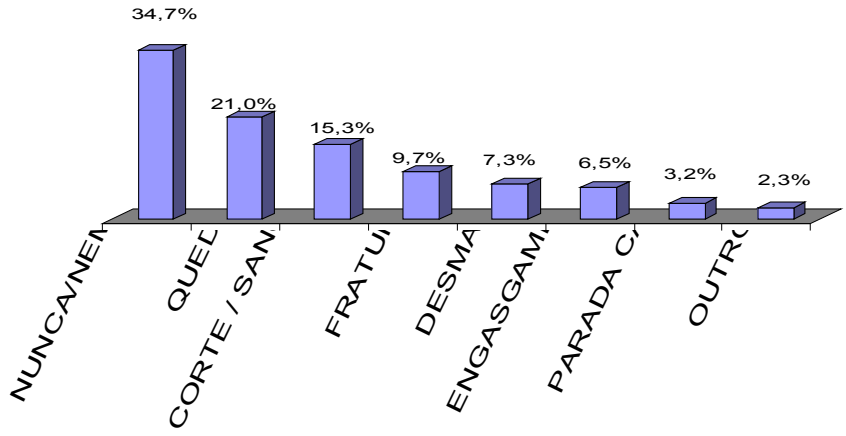
QUESTÕES	OPÇÕES	%
JÁ ATUA NA ÁREA	SIM	79,6
	NÃO	20,4
TABALHA COM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS	SIM	84,5
	NÃO	15,5

A Tabela 5 demonstra que a maior parte dos estudantes entrevistados já fez algum tipo de socorro de emergência, sendo que destes socorros os mais comuns foram quedas, seguidos de corte e sangramento, fratura, desmaio, engasgamento e parada cardíaca, conforme o Gráfico 7.

Tabela 5: Estudantes que já realizaram atendimentos de PS

JÁ FEZ SOCORRO DE EMERGÊNCIA	SIM	65,3
	NÃO	34,7

Gráfico 7: Principais atendimentos realizados pelos estudantes

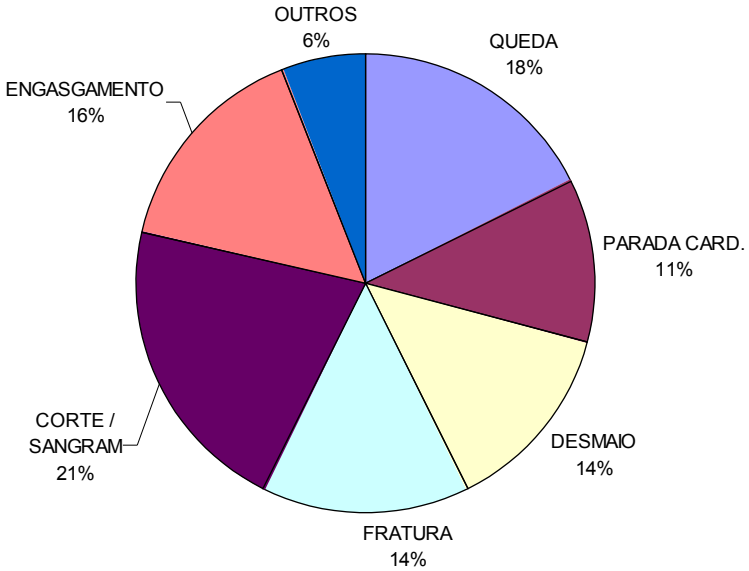


A Tabela 6 demonstra os atendimentos que os estudantes se sentem aptos a realizar, sendo que destes atendimentos, os mais comuns foram corte e sangramento, quedas, seguidos de engasgamento, fratura, desmaio e parada cardíaca, conforme o Gráfico 8.

Tabela 5: Atendimentos que os estudantes julgam-se aptos

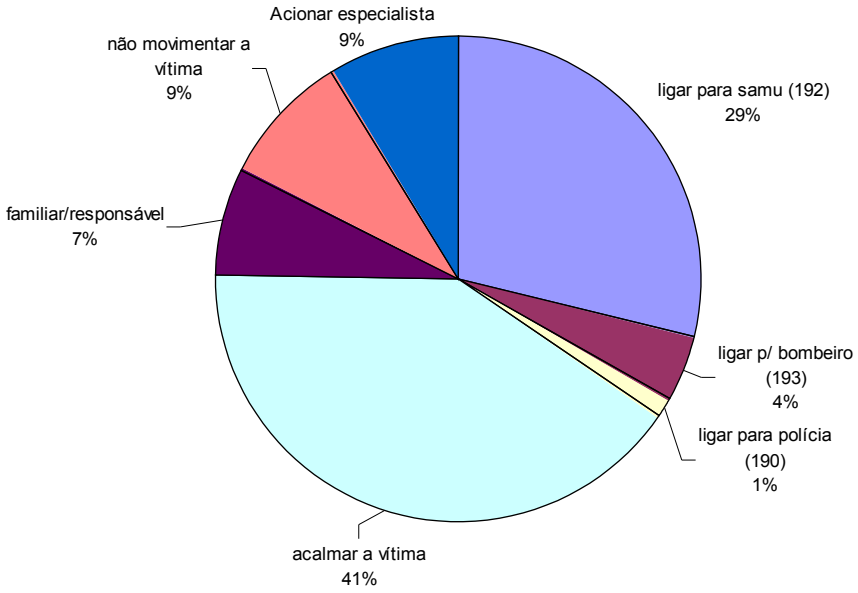
SE SENTE APTO A REALIZAR 1º SOCORROS	SIM	59,2
	NÃO	40,8

Gráfico 8: Principais atendimentos que os estudantes julgam-se aptos



O Gráfico 9 mostra como os estudantes, em respostas abertas, se auto-avaliam quanto aos procedimentos de primeiros socorros, onde os procedimentos que seriam mais adotados pelos entrevistados seriam acalmar a vítima e ligar para o SAMU.

Gráfico 9: Procedimentos de PS quando não sabe o que fazer



A Tabela 6 mostra o conhecimento dos estudantes em relação a pena por omissão de OS segundo o código penal Brasileiro.

Tabela 6: Conhecimento da pena por omissão de socorro

QUESTÕES	OPÇÕES	%
CONHECE A PENA EM CASO DE OMISSÃO	SIM	38,8
	NÃO	59,2
	PARCIAL	1,9

O Tabela 7 mostra as sugestões dos estudantes para melhoria do curso de primeiros socorros na faculdade.

Tabela 6: Sugestões para melhoria da disciplina

QUESTÕES	OPÇÕES	%
EM SUA OPNIÃO COMO MELHORAR A DISCIPLINA DE 1º SOCORROS	MAIOR CARGA HORÁRIA	37,9
	MAIS AULAS PRÁTICAS	33,0
	SIMULAR SITUAÇOES REAIS	14,6
	OUTROS	6,8
	NÃO SABEM/NÃO RESPONDERAM	4,9
	CAPACIATÇÃO DOS DOCENTES	2,9

O Gráfico 10 mostra os quais os tipos de atendimentos que os estudantes se sentem aptos a realizar quando comparados entre os estudantes que realizaram o curso de PS fora da universidade com os alunos que não o realizaram.

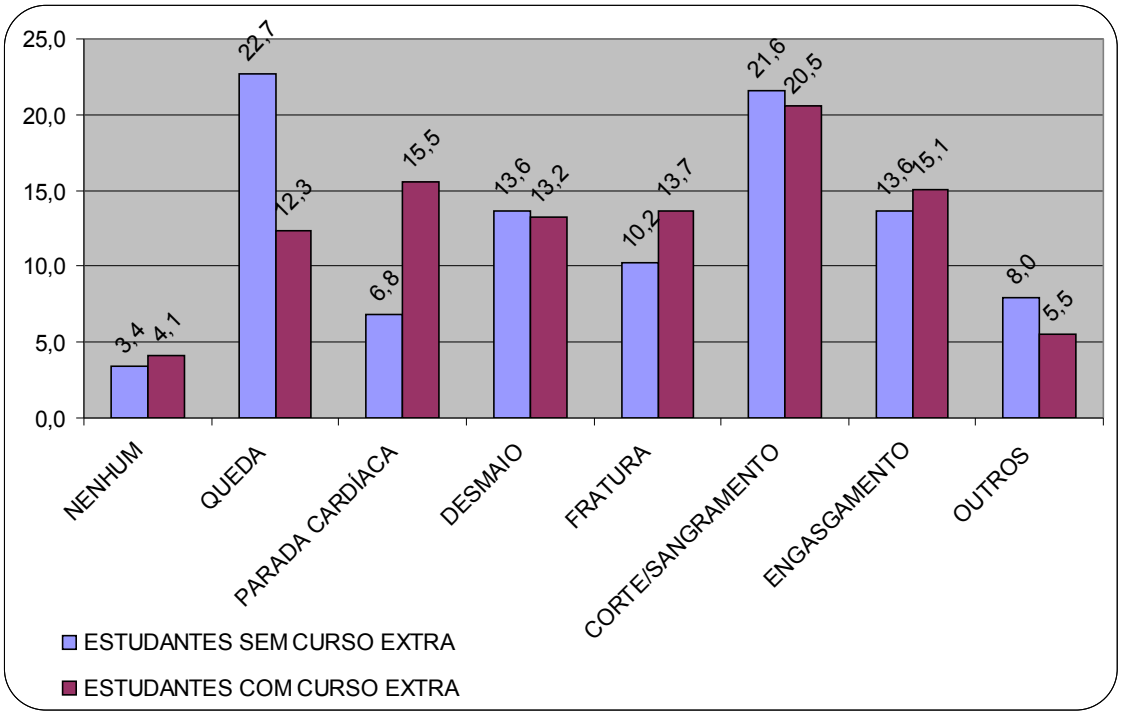


Gráfico 10: Comparação de aptidões de estudantes com curso extra e sem curso de PS extra

O Gráfico 11 mostra a relação entre os atendimentos realizados e os atendimentos que os estudantes sentem-se aptos a realizar.

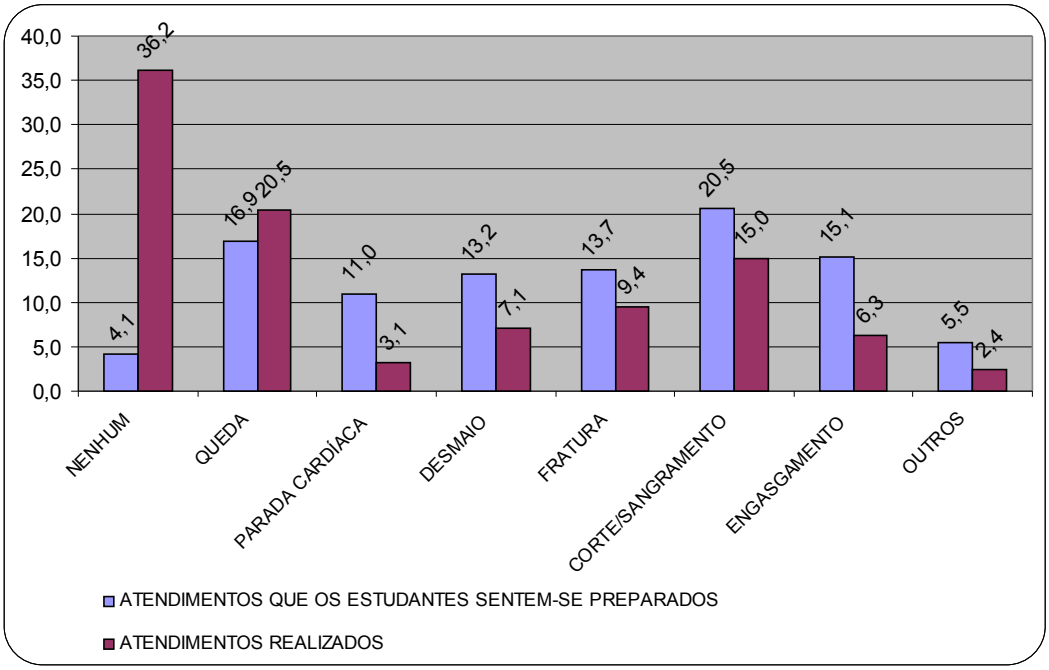


Gráfico 11: Comparação entre atendimentos realizados e atendimentos aptos

DISCUSSÃO

Embora grande parte dos estudantes entrevistados relatarem que a disciplina de Primeiros Socorros na faculdade teve um conteúdo insatisfatório, assim, classificando-a como básica, superficial e insuficiente, muitos se dizem estarem aptos a prestar o socorro de emergência, contradizendo com suas respostas. Provavelmente, esta análise deve-se ao fato dos estudantes acreditarem indiretamente, que por estarem no 4°ano e já estarem atuando na área de EF, tal deficiência seja inaceitável para este perfil, pois de acordo com Donadel (2011), o conhecimento e utilização de medidas de primeiros socorros são objetos de formação acadêmica ao longo da educação física. O mesmo autor afirma ainda que espera-se que os acadêmicos da EF sejam capazes de realizar processos básicos de PS.

Por outro lado, Maia (2012) realça a necessidade de estudos e treinamentos periódicos para o professor manter-se atualizado, em nosso estudo foi verificado que a metade dos entrevistados (50,5%) já fizeram algum tipo de curso ou treinamento referente à disciplina fora da faculdade, corroborando com Souza & Tibeau (2011), onde evidenciaram que pouco mais da metade dos profissionais procuraram outros cursos para complementarem seus conhecimentos em PS, isto pode colaborar para que os estudantes se sintam mais confiantes em confirmar esta aptidão. Como mostra no Gráfico11, quando excluímos os estudantes que fizeram o curso de PS fora da universidade, fica evidente tal afirmação.

Uma das questões que chamou a atenção neste estudo foi quanto à opinião dos estudantes para melhora do curso, pois corroborando com Ghirotto (1998, que afirma que os conteúdos são muito teóricos, pouco práticos e não condizem com a realidade vivida pelo educador físico, sustentam as respostas dadas pelos estudantes. E que tal fato está condicionado à formação do docente, pois cada um tende a programar seus conteúdos de acordo com a sua especialidade.

Comparando os dados do Gráfico 11, fica evidente a relação entre os atendimentos já efetuados pelos estudantes com as aptidões ditas pelos mesmos, vimos que a maior incidência em atendimentos estão relacionados à queda, corte/sangramento e fratura. Os estudantes afirmam estarem preparados para atendimentos à corte/sangramento, queda, engasgamento e fratura, porém há um grande número de estudantes que nunca fizeram um atendimento de emergência causando preocupação quanto à validade das informações, isso vai ao encontro com a afirmação de Fiurc (2008) sobre a incorreta manipulação da vítima e/ou a falta de socorro imediato, que não só contribuem com o agravamento do estado da vítima, como resultam em maior tempo de permanência hospitalar devido a complicações. Por outro lado

Donadel (2011) afirma que professores de educação física a optam por não intervir diretamente no auxílio ao aluno por falta de conhecimento em PS.

A disciplina de Primeiros Socorros é uma das questões que aparecem com veemência em outros estudos ligados à segurança dos alunos Donadel (2011), Souza & Tibeau (2011) e Ghirotto (1998), os quais destacam a sua importância na grade curricular da EF, devido a relação direta do professor de EF com a área da saúde. Sendo assim, este pode ser um fator determinante para a procura por cursos extras de PS, corroborando com o estudo de Souza & Tibeau (2011) que afirmam haver um grande interesse por parte dos profissionais, porém são limitados pelas condições financeiras e tempo para estar realizando tal capacitação.

CONCLUSÃO

Concluímos que os estudantes que cursaram a disciplina de primeiros socorros nas Faculdades de Educação Física na cidade de Santos acreditam ter um conhecimento técnico classificado como básico, pois segundo a interpretação da maioria os conteúdos são muito superficiais, com muita teoria em pouco tempo e pouca prática em situações que necessitem de atuação do professor. Concluímos também que há necessidade de uma busca de aperfeiçoamento nesta área, por parte do aluno para seu próprio desenvolvimento profissional.

Salientamos a dificuldade para encontrar embasamento literário para realizarmos a pesquisa.

Sugerimos que mais estudos semelhantes sejam realizados com foco no docente para que as evidências encontradas sejam confrontadas de forma a atingir uma melhor formação dos futuros profissionais da Educação Física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Código Penal Brasileiro **Decreto-lei n. 2.848/40, de 7 de dezembro de 1940**, disponível em <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/91614/codigo-penal-decreto-lei-2848-40>, acessado em 06 de abril de 2013.

1. CNS - Conselho Nacional de Saúde, **Regulamentação das profissões de Saúde.** Resolução/97**,** Diário Oficial. n. 83, 05/05/1997 Seção I Pág. 8932-33

2. CONFEF – Conselho Federal de Educação Física, **Código de ética**. Resolução 056/2003, Diário Oficial. n. 235, 03/12/2003 Seção I p.. 122.

3. COSSOTE, D.F., Graduação em educação Física e a Disciplina Higiene e Socorros de Urgência: Conteúdos e estratégias de ensino**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte,** Barueri-SP, v.6, n.2. p. 161-163. 2007.

4. COSTA, A. J. S., Principais causas de acidentes na educação física e nos esportes. **Revista virtual EF Artigos,** Natal/RN, v. 1, n. 8, ago/2003 – disponível em < http://efartigos.atspace.org/otemas/artigo6.html> acessado em 01/04/2013

5. DONADEL, Willian Becker. Projeto bombeiro na escola: ensinando primeiros socorros nas aulas de educação física, **Curso de formação de Soldados. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2011,** disponível em <http://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/component/docman/search_result>. acessado em: 18/10/2013.

6. FIORUC, B. E.; MOLINA, A.C.; VITTI JÚNIOR, W.; LIMA, S. A.M. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Revista eletrônica de enfermagem,** Botucatu/SP v. 10 n. 3. p. 695-702, set/2008. disponível em http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a15.htm . Acesso em: 01 de abril de 2013.

7. GHIROTTO, F.M.S., **Socorros de urgência e a preparação do profissional de Educação Física**. 1998. Tese (Doutorado Faculdade de Educação Física) Universidade Estadual de Campinas, SP.

8. MAIA, M.F.M., ANJOS, M.R.R, NETO J.T.M., GOMES, M. C. S., ; DEUSDARÁ F. F., **Primeiros Socorros nas aulas de Educação Física nas escolas municipais de uma cidade no norte do estado de Minas Gerais, Coleção Pesquisa em Educação Física**. V.11, n.1, 2012.

9. SILVEIRA, E. T.; MOULIN, F. V. **Socorros de urgência em atividades física curso teórico-prático**. 6. Ed. Distrito Federal: CONFEF, 2006. p. 3.

10. SOUZA, J. P., TIBEAU, C., Acidentes e primeiros socorros na Educação Física escolar**, Revista Digital** efdeportes.com. Buenos Aires, Ano 15 n. 154, mar/2011. disponível em <http://www.efdeportes.com/efd127/acidentes-e-primeiros-socorros-na-educacao-fisica-escolar.htm> acessado em 30 março de 2013

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS

1. Nome (opcional): _____

2. Sexo:

( ) M ( ) F

3. Idade (em anos):

( ) -20 anos ( ) 21 a 25 anos ( ) 26 a 30 anos

( ) 31 a 35 anos ( ) 35 a 40 anos ( ) + 41 anos

4. Teve a disciplina de primeiros socorros em seu currículo na Faculdade?

( ) Não ( ) Sim

Se SIM, quantos períodos?

( ) - 1 Semestre ( ) 2 semestres

( ) 1 semestre ( ) mais de 2 semestres

5. Você se lembra do conteúdo que foi passado no curso?

( ) Sim ( ) Não ( ) Algumas coisas

Quais as maiores dificuldades? _____

_____

6. Em sua opinião o conteúdo de PRIMEIROS SOCORROS da faculdade foi:

( ) Insuficiente ( ) Básico ( ) Superficial

( ) Bom ( ) Excelente ( ) Não lembro

Por quê? _____

_____

7. Qual a importância que você dá a disciplina de PRIMEIROS SOCORROS na sua profissão?

( ) Muito importante ( ) Importante ( ) Pouco importante

8. Já fez algum curso ou treinamento de primeiros socorros fora da faculdade?

( ) Não ( ) Sim

Onde?_____

_____

9. Se sim a quanto tempo?

( ) menos de 1 ano ( ) de 2 a 3 anos

( ) de 1 a 2 anos ( ) mais de 3 anos

10. Você acha que deveria haver mais cursos fora da faculdade que visassem Primeiros Socorros?

( ) Não ( ) Sim

11. Já atua na área de Educação Física como professor licenciado ou como estagiário?

( ) Sim ( ) Não

12. Trabalha em locais com grande concentração ou movimentação de pessoas?

( ) Sim ( ) Não

13. Em sua opinião, qual é o maior agente causador de acidente nas aulas de Educação Física?

_____

_____

_____

14. Você já precisou fazer algum socorro de emergência?

( ) Nunca ( ) Desmaio ( ) Engasgamento

( ) Queda ( ) Fratura ( ) Outros

( ) Parada cardíaca ( ) Corte ou sangramento

Quais?_____

15. Você se sente apto a realizar os primeiros socorros caso seja necessário?

( ) Sim ( ) Não

16. Se SIM, Quais dos seguintes socorros de emergência abaixo, você acredita estar preparado para socorrer?

( ) Queda

( ) Parada cardíaca

( ) Desmaio

( ) Fratura

( ) Corte ou sangramento

( ) Engasgamento

( ) Outros Quais? _____

17. O que fazer se um aluno se acidentar e você não souber prestar o atendimento de emergência?

_____

_____

_____

18. Sabe dizer qual é o tipo de pena previsto no Código Penal para os casos de omissão de socorro?

( ) Não ( ) Sim

Qual? _____

_____

_____

19. Em sua opinião, Como a disciplina de Primeiro Socorros poderia ser melhorada?

_____

_____

_____

_____

_____( ) Outros

Quais? _____